

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

Prova Nº 11



COMENTÁRIO GERAL DOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

PROVA DE HISTÓRIA

A prova foi abrangente, bem elaborada e sem grandes surpresas. A distribuição foi satisfatória, embora o número pequeno de questões sempre deriva em opções que nem sempre são compreensíveis, como termos uma questão sobre persas e nenhuma de romanos ou gregos. De qualquer forma, inegavelmente tivemos uma prova equilibrada e sem "pegadinhas" ou perguntas sem sentido. Parabéns para a equipe de História da PUC. No entanto, acreditamos que uma prova mais ampla, com um número maior de questões, com a qualidade apresentada, certamente selecionaria mais efetivamente os melhores alunos para esta importante Universidade.

Professores Mocellin, Daniel e Rogério

1. Carlos Magno, entre 768 a 814, ampliou o reino dos francos, destruiu o reino dos lombardos, acrescentou a Baviera a seus domínios, forçou os saxões a se tornarem seus súditos e a se converterem ao cristianismo.

Sobre seu governo marque a alternativa **CORRETA**:

A) O reino dos francos pode ser comparado ao Império Romano no que diz respeito à eficácia detalhada de seu direito, à perfeição de suas legiões militares e ao renascimento das cidades sob sua administração.

B) Pelas dificuldades encontradas em governar o imenso território que conquistou, dividiu-o em condados que passaram a ser administrados pelos condes, nobres que deviam fidelidade pessoal ao rei.

C) O período denominado Renascimento Carolíngio acabou por contribuir para o processo de decadência cultural caracterizada pela enorme influência da Igreja Católica.

D) Após a morte de Carlos Magno, seu filho Luís herdou o trono e estabeleceu uma política do parlamentarismo para governar o enorme território conquistado por seu pai.

E) O Tratado de Verdun estabeleceu o território franco como único a ser governado por Carlos Magno no ano 800.

Comentário:

Questão sobre o Império Franco, durante a dinastia carolíngia, cuja administração lançou as bases de formação do feudalismo. A divisão de terras e a concessão da propriedade a condes, duques e marqueses foi a maneira encontrada pelo rei Carlos Magno para administrar o grande território franco que se estendeu da Gália até a Germânia. **Alternativa correta, letra B.**

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

Prova Nº 11



2. A sociedade francesa do século XVIII estava dividida em três ordens ou estados. Essa estrutura social, baseada em desigualdades sancionadas por lei, provocou tensões que precipitaram a Revolução Francesa.

Marque a alternativa que contém os principais componentes de cada um desses três estados:

- A) O primeiro estado era formado pela nobreza, o segundo pela burguesia e o terceiro pelo clero.
- B) O clero formava o primeiro estado, o povo em geral o segundo e a nobreza formava o terceiro.
- C) O primeiro estado era formado pelo clero, o segundo pela nobreza e o terceiro pelo povo em geral.
- D) O primeiro estado era formado pelo povo, o segundo pela nobreza e o terceiro pelo clero.
- E) A nobreza formava o primeiro estado, o clero o segundo e o povo em geral formava o terceiro estado.

3. Os persas eram um povo indo-europeu que se instalou no sul do Irã e que, a partir do século VI a.C., iniciou a conquista de um dos maiores impérios da Antiguidade. A partir dessa premissa, leia as assertivas que seguem:

- I. Os reis persas desenvolveram um sistema eficiente de administração, dividido em vinte províncias (*satrapias*), cada uma administrada por um *sátrapa*.
- II. Os reis persas respeitavam as tradições locais de suas províncias e, em certa medida, lhes davam uma margem de autonomia, desde que os súditos pagassem tributos.
- III. Como elementos unificadores da administração persa podemos ressaltar a rede de estradas, um sistema postal eficiente e um sistema comum de pesos e medidas.
- IV. O aparecimento de uma religião monoteísta representou o grande avanço dos persas.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
- B) Apenas a assertiva I é verdadeira.
- C) Apenas a assertiva II é falsa.
- D) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
- E) Todas as assertivas são verdadeiras.

Comentário:

Boa questão sobre o Império Persa e suas características políticas e culturais. A única assertiva incorreta é a IV, pois os persas possuíam um pensamento religioso considerado dualista. O dualismo da religião persa consistiu na crença em um conflito entre duas forças Ahura-Mazda (o bem) e Arimã (o mal), professada por Zoroastro, daí a denominação zoroastrismo ou mazdeísmo. **Alternativa correta, letra D.**

4. A foto a seguir diz respeito ao incidente que aconteceu no período da Guerra Fria, precisamente em 1962. Considerado por muitos como o confronto mais assustador entre as superpotências (EUA e URSS), resultou num recuo da manobra do governante russo Nikita Krushev ao atender às exigências do presidente norte-americano John Kennedy:



Krushev e Kennedy reunidos em 1961. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/historia/crise-dos-misseis/especial-capa-eua-urss.shtml>. Acesso em 13/09/2010.

- A) Glasnost.
- B) Plano Marshall.
- C) Criação da OTAN.
- D) Criação da Détente.
- E) Crise dos mísseis em Cuba.

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

Prova Nº 11



5. Leia o texto a seguir e depois responda à questão.

“Em todos os seus esforços para assegurar as fronteiras do Brasil, os portugueses foram imensamente ajudados pelos jesuítas. Essa agressiva ordem religiosa estabeleceu redes de missões em muitas partes do Brasil, particularmente no vale amazônico, utilizando vastos suprimentos de mão de obra indígena para trabalhar nos ranchos e vinhas por eles dirigidos. Assim fazendo, ajudaram a “pacificar” (leia-se subjugar) os povos indígenas locais e a estabelecer a religião cristã. Eles também desempenharam um importante papel como agentes culturais, pois foram os linguistas jesuítas, por exemplo, que estabeleceram uma forma padrão de tupi, a principal língua nativa. Ainda no fim do século XVII, essa língua franca era mais amplamente falada do que o próprio português, e sua padronização finalmente facilitou a disseminação da língua portuguesa.”

Retirado de SKIDMORE, Thomas. *Uma história do Brasil*. São Paulo: Paz e Terra, 1998, pág. 26.

Com base no exposto, percebemos a grande importância da Igreja Católica como aliada dos portugueses na tarefa de colonização do Brasil. Marque agora a única alternativa sobre a atuação da Igreja no Brasil durante o período colonial.

- A) Apesar dos grandes conflitos religiosos ocorridos na Europa nos séculos XVI e XVII, entre protestantes e católicos, no Brasil a regra era a tolerância religiosa, pois houve uma grande liberdade de atuação para judeus, protestantes e adeptos de outros cultos religiosos.
- B) A Igreja foi responsável pela criação das primeiras universidades no Brasil, com destaque para as de São Paulo e de Salvador, ainda no século XVIII.
- C) Praticamente toda a vida cultural no Brasil estava sob responsabilidade ou em conexão com a Igreja Católica. Em função disso, grande parte do patrimônio artístico, cultural e histórico brasileiro tem uma inegável conexão com a religião.
- D) Grandes músicos e pintores brasileiros estiveram a serviço da Igreja Católica no período colonial, como é o caso de Carlos Gomes, Victor Meirelles e Pedro Américo, grandes expoentes da produção cultural e artística brasileira, patrocinados pela Igreja para estudar na Itália.
- E) O monopólio jesuíta na educação e a defesa dos índios causou grande admiração e respeito entre os colonos portugueses no Brasil. Também o governo português apreciava o trabalho dos jesuítas na sua colônia americana.

6. Leia o texto a seguir:

“A Guerra do Paraguai foi o conflito internacional de maior duração e, possivelmente, o mais mortífero travado na América do Sul. Teve características inéditas, quer devido às condições geográficas do território paraguaio, onde ocorreram os combates a partir de 1866; quer pela utilização de novos tipos de arma e munição, resultado de inovações tecnológicas decorrentes do avanço da industrialização na Europa e nos Estados Unidos; quer, ainda, pelas condições políticas em que se desenvolveu a guerra. Nesse aspecto, destacam-se as dificuldades de relacionamento no alto comando aliado e o caráter ditatorial do Estado paraguaio, o que permitiu a Francisco Solano López vincular o destino da sociedade paraguaia à sua trajetória pessoal. Os cinco anos de guerra influenciaram a configuração e o destino das sociedades que a travaram.”

Retirado de DORATIOTO, Francisco. *Guerra do Paraguai*. In MAGNOLI,

Demétrio (org.) *Histórias das guerras*. São Paulo: Contexto, 2009, pág. 253.

Com base no texto acima, marque a alternativa que define **CORRETAMENTE** a influência que a Guerra do Paraguai exerceu sobre a política interna do Brasil nos anos posteriores ao conflito:

- A) A Guerra do Paraguai motivou setores importantes do cenário político e econômico brasileiro a promover mudanças substanciais no ordenamento do sistema produtivo com a Lei Eusébio de Queirós e a Lei de Terras, que prepararam o caminho para a implantação definitiva do sistema de mão de obra assalariada.
- B) A Guerra do Paraguai marcou o início do processo de questionamento e desestruturação do sistema monárquico brasileiro. Em especial, entre os militares do Exército surgiu a convicção de que eles deveriam exercer um papel mais importante na vida política do país.
- C) Com a vitória brasileira na Guerra do Paraguai, o regime monárquico foi consolidado, pois Dom Pedro II soube aproveitar a ótima reputação que essa vitória havia produzido, para promover internamente as reformas que há anos se esperava que fossem realizadas.
- D) O Partido Conservador aproveitou a vitória para consolidar as ambições de estabelecer um sistema parlamentar unicameral e ampliar o direito de voto também para cidadãos brasileiros que não podiam comprovar a renda anual exigida ou a propriedade de bens imobiliários.
- E) A vitória possibilitou ao imperador diminuir a influência do movimento republicano, pois, logo após a assinatura do tratado de paz com o Paraguai, foi promovido um plebiscito para que o povo referendasse o regime monárquico parlamentarista no Brasil.

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2010/2011

Prova Nº 11



7. Uma das características mais marcantes da Era Vargas foi a inegável simpatia demonstrada pelos regimes fascistas da Europa. Podemos perceber essa aproximação na Constituição de 1937, conhecida popularmente como polaca, por ter sido copiada dos modelos fascistas da Polônia, Itália e Portugal, e por ter formatado o Estado Novo como uma ditadura.

Com base nesse contexto, indique a alternativa que **NÃO** corresponde às características da Constituição Brasileira de 1937:

- A) O presidente era eleito por meio de uma eleição indireta realizada no Congresso Nacional, onde estavam representados os dois partidos (UDN e PTB) permitidos pelo sistema bipartidário previsto constitucionalmente.
- B) O presidente, na condição de chefe de Estado, concentrava todo o poder e controlava o Legislativo (que não chegava a ser eleito) e o Judiciário. Seu mandato era de seis anos.
- C) O governo central tinha total controle sobre os estados, podendo nomear interventores e atuar nas suas políticas internas sempre que o interesse nacional assim exigisse.
- D) O presidente podia decretar o estado de emergência, que suspendia os direitos individuais, garantindo ao governo todo tipo de repressão política e policial contra pessoas e organizações que de alguma forma representassem uma ameaça à ordem pública e ao Estado.
- E) O chefe de Estado era considerado pela Constituição uma autoridade suprema e passava a ser responsável pela condução da política econômica, das políticas sociais e da política externa.

8. A projeção internacional do Brasil no cenário internacional foi talvez a maior obra dos governos da Primeira República. Figuras importantes da História do Brasil participaram da elaboração de nossa política externa e da resolução dos contenciosos internacionais que envolveram o Brasil. Rui Barbosa, Joaquim Nabuco, José Maria da Silva Paranhos e Barão do Rio Branco estavam entre elas. Destaca-se Rio Branco, que desempenhou um papel de grande relevância, pois chefiou durante dez anos a diplomacia do país, durante os quais obteve o reconhecimento da soberania sobre uma grande área do território nacional.

As grandes questões das relações internacionais do Brasil durante a Primeira República foram as seguintes, **EXCETO**:

- A) Resolução da Questão do Amapá, sobre os limites entre o Brasil e a Guiana Francesa. O árbitro, o presidente suíço Walter Hauser, deu ganho de causa ao Brasil.
- B) Ocupação da ilha da Trindade pelo Reino Unido, que usou como pretexto o argumento de que a ilha estava abandonada. A questão foi levada ao arbítrio de Carlos I, rei de Portugal, que deu ganho de causa ao Brasil. Com isso, os ingleses se retiraram da ilha.
- C) Resolução da questão de limites do Brasil com a Argentina (Questão de Palmas). Depois da desastrosa gestão de Quintino Bocaiuva, a arbitragem foi levada ao presidente norte-americano Grover Cleveland, que decidiu favoravelmente ao Brasil.
- D) Assinatura do Tratado de Petrópolis de 1903, pelo qual o Acre, antes pertencente à Bolívia, passou para o Brasil, após complicadas negociações.
- E) Liberalização da navegação internacional do Rio Amazonas para todas as nações. Essa negociação, iniciada ainda durante os anos 1860, foi concluída de forma brilhante por Rio Branco numa grande conferência internacional realizada em Genebra em 1908.